

O Evangelho de Mateus

*Tema 27: A pregação do Reino dos Céus.
A cura do leproso. [Mt 8:1-4]*



Pesquisa e formatação: Turma 3

Cura de um leproso [Mt 8:1-4]

1 *Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas,*

2 *quando de repente um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para purificar-me”.*

3 *Ele estendeu a mão e, tocando-o, disse: “Eu quero, sê purificado”. E imediatamente ficou livre da sua lepra.*

4 *Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhes sirva de prova”.*



1 Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas,

*“Onde aconteceu a cura do leproso
a que se refere Mateus?”*

Em uma das colinas próximas de Cafarnaum, pois Jesus acabara de pregar O Sermão sobre a Montanha.

[Bíblia de Jerusalém]



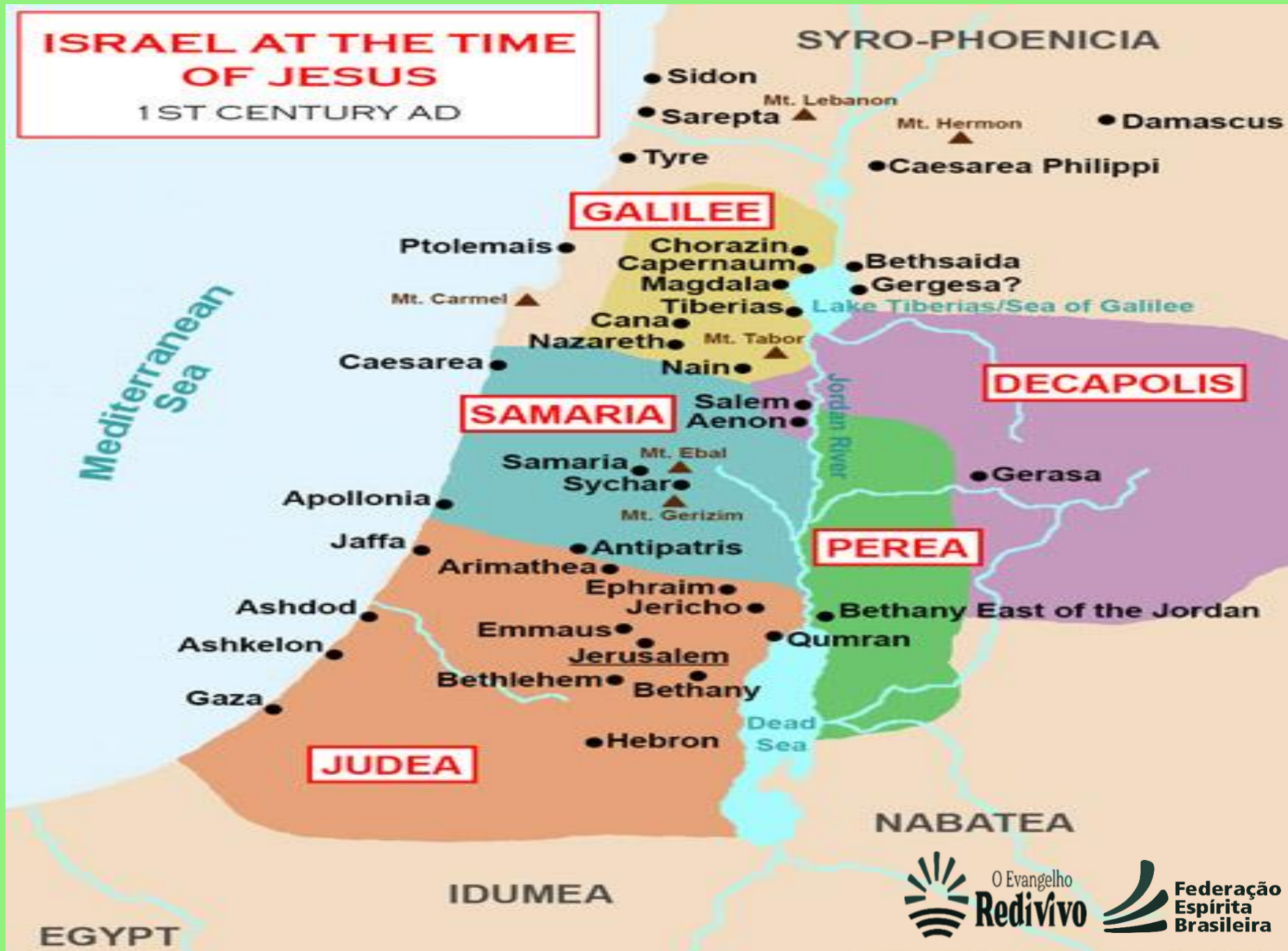
O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

ISRAEL AT THE TIME OF JESUS

1ST CENTURY AD



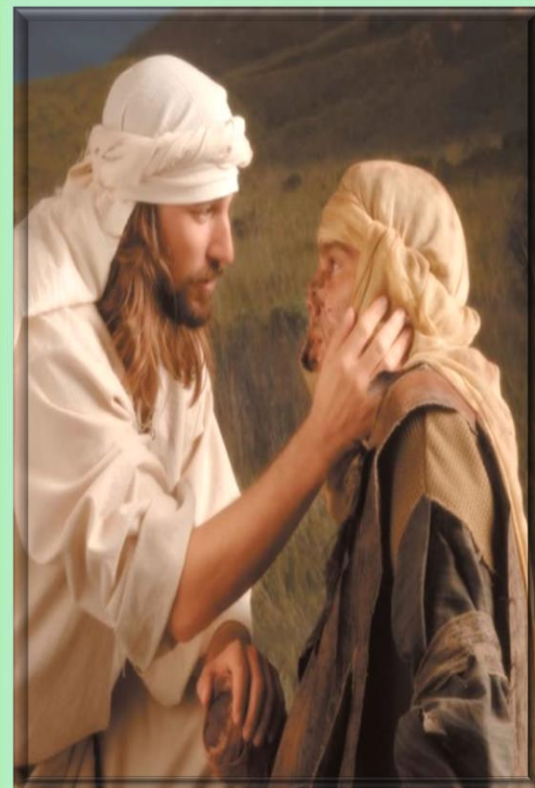
O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

2 quando de repente um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para purificar-me”.

- Reconhecimento da autoridade moral de Jesus.
- Poder da cura: comprovação de que Jesus era o Mestre aguardado pelo povo judeu.
- Vontade: potência da alma. [Buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á.]
- Purificação:
 - Discriminação social; isolamento; Vale dos Leprosos.
 - Para o judeu, ser considerado impuro era algo da maior gravidade. [Lv 13 e 14: Lepra e Purificação do leproso]
 - Livro dos Vivos.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Lei sobre o leproso [Levítico, 13:45-46]



O leproso portador desta enfermidade trará suas vestes rasgadas e seus cabelos desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará: ‘Impuro! Impuro!’

Enquanto durar a sua enfermidade, ficará impuro e, estando impuro, morará à parte: sua habitação será fora do acampamento.

[Bíblia de Jerusalém]

Amélia Rodrigues. *Primícias do Reino*. Cap. 13: Sê limpo

[...] Até ali fora um animal desvairado, caçado e foragido.

Proibido de entrar nas cidades, vagava pelos campos, quase sempre misturado à farândula dos desgraçados do seu jaez.

Quando afloraram as primeiras manchas rochas na pele tostada e as pústulas nauseabundas e doridas começaram a apodrecer o corpo, também principiara a morrer...

Todos o escorraçaram.

Os vínculos da família se arrebentaram e os sonhos da juventude converteram-se em trevas hediondas.

Acossado, fora expulso.

Nome, procedência, ficaram para trás.

Agora, era somente um *imundo*!



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

3 *Ele estendeu a mão e, tocando-o, disse: “Eu quero, sê purificado”. E imediatamente ficou livre da sua lepra.*



Libertação da alma dos tormentos
que trazia no íntimo desde o
momento em que fora rotulado de
impuro.

O Evangelho Redivivo. Livro II, Tema 27.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

4 *Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém,*

Hipóteses relativas ao fato de Jesus não desejar que os seus “milagres” fossem dados a público:

1. Essas palavras teriam sido ditas em benefício do próprio leproso, para evitar o espírito soberbo, que poderia demonstrar após ter sido curado;
2. A proibição se restringiria àquele momento e, tão logo mostrada a cura ao sacerdote, seria suspensa;
3. Esconderia o segredo messiânico, por não ser a ocasião planejada por Jesus para ser revelado como o Messias;
4. Ele não queria ser conhecido apenas como realizador de milagres, mas como o Mestre da lei e da verdadeira religião;
5. Jesus não se interessava pelo aplauso popular.

Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

4 mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhes sirva de prova”.

- O ritual judaico de purificação do leproso previa que este fosse levado ao sacerdote. [Levítico, 14:2-3]



- Oferta prescrita: sacrifício de uma ave e de dois cordeiros e uma cordeira, além de outras oferendas. “Se a pessoa for pobre e desprovida de recursos suficientes, dará um só cordeiro.” [Levítico, 14:4-32]

Refletindo - Visão da Doutrina Espírita

“As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena. São inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos. As paixões e os excessos de toda ordem semeiam em nós germens malsãos.”



Nos mundos mais adiantados, o organismo humano, mais depurado e menos material, não está sujeito às mesmas enfermidades e o corpo não é minado surdamente pelo corrosivo das paixões.

Temos, assim, de nos resignar às consequências do meio onde nos coloca a nossa inferioridade, até que mereçamos passar a outro. Isso, no entanto, não é de molde a impedir que, esperando tal se dê, façamos o que de nós depende para melhorar as nossas condições atuais.

E.S.E. Cap. XXVIII, item 77.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Jésus Gonçalves – 1902-1947



O Evangelho
Redivívo



Federação
Espírita
Brasileira

Hanseníase – Algumas Informações

- Transmissível por secreção nasal, tosse e espirro.
- A bactéria penetra no corpo pelas vias respiratórias, atinge os nervos, o que pode comprometer o seu funcionamento e de outras partes do corpo, causando perda de sensibilidade.
- Manchas na pele, redução da sensibilidade à dor, ao toque, ao calor e ao frio, além de diminuição da força.
- Período de incubação de dois a dez anos, pois a bactéria se multiplica muito lentamente. Tem cura.
- Mais de 50% das pessoas têm imunidade razoável contra a doença.
- No Brasil, foram registrados 312 mil novos casos nos últimos dez anos, o que coloca o país na 2ª. posição no ranking mundial da doença, atrás da Índia. [Jan.2021]



Mycobacterium leprae
ou bacilo de Hansen



O Evangelho
Redivivo

**Federação
Espírita
Brasileira**



Apesar da descoberta do bacilo de Hansen ter ocorrido em 1873, há relatos dessa enfermidade desde o século VI a.C.

Na Idade Média, a lepra era ligada a algum castigo divino ou impureza.

Até o século XX, os indivíduos acometidos da doença ainda eram excluídos da sociedade e obrigados a carregar sinetas para anunciar a sua presença.

A lepra, durante muito tempo incurável e mutiladora, provocou o isolamento dos pacientes em leprosários.



O Evangelho
Redivivo

**Federação
Espírita
Brasileira**

NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS DE HANSENÍASE DO MUNDO



BRASIL

X

ÍNDIA



2°

28.660

2018

120.334 1°

1° **13,68 casos**
a cada
100 mil habitantes

INCIDÊNCIA

8,89 casos 2°
a cada
100 mil habitantes



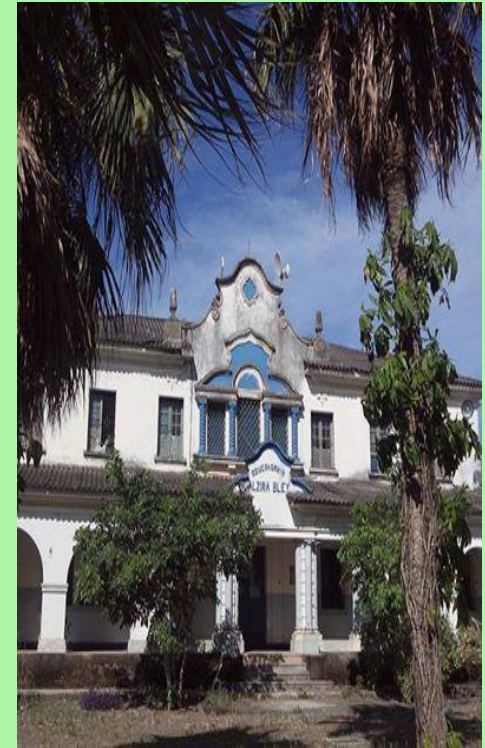
O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

Hanseníase no Brasil

- Lei 610, de 1949: internação compulsória dos doentes em leprosários.
 - Obrigatoriedade de todos os hansenianos viverem em um dos 37 hospitais-colônias, longe das famílias;
 - Contato com filhos e futuros filhos proibido por lei federal;
 - De 1920 a 1980, mais de 40 mil bebês separados dos pais;
 - Periodicamente, os filhos de leprosos eram enviados compulsoriamente aos educandários ou preventórios, espécies de abrigos infantis.
- Lei 5.511, de 1968: revogação da obrigatoriedade da internação compulsória.



*Educandário Alzira
Bley, em Cariacica-ES*

Spinalonga

Em 1904, com a expulsão dos otomanos pelos cretenses, a ilha Spinalonga foi transformada em uma colônia para pacientes de hanseníase, que na época eram diagnosticados leprosos.

A partir de 1913, quando Creta passou a pertencer à Grécia, outros portadores da doença passaram a ser enviados para lá.

No pico de suas atividades, a colônia chegou a ter até 400 habitantes.



Pacientes gregos diagnosticados com hanseníase tinham propriedades e posses confiscadas, além de cidadania cassada e suas identidades simplesmente apagadas dos registros oficiais.

Eram todos deportados para Spinalonga, onde jamais recebiam tratamento.

O único médico designado para a ilha só era acionado para fazer a viagem de Plaka até ali se algum morador fosse acometido de outra doença.

O mais impressionante é que, apesar de tratamentos para a lepra terem sido descobertos em 1940, o governo grego manteve Spinalonga operacional até 1957.



O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

Jesus disse-lhe: “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”. Lucas, 17:19

A fé não é uma virtude mística, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação.

Assim se compreende que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um ser curado e outro não.

É este um dos mais importantes princípios da mediunidade curadora.

Allan Kardec. *A Gênese*. Cap. XV, item 11.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Jesus disse-lhe: “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”. Lucas, 17:19

O poder da fé se demonstra, de modo direto e especial, na ação magnética; por seu intermédio, o homem atua sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível.

Daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal junta ardente fé, pode, só pela força da sua vontade dirigida para o bem, operar fenômenos de cura e outros, tidos antigamente por prodígios, mas que não passam de efeito de uma lei natural. Tal o motivo por que Jesus disse a seus apóstolos: se não o curastes, foi porque não tínheis fé.

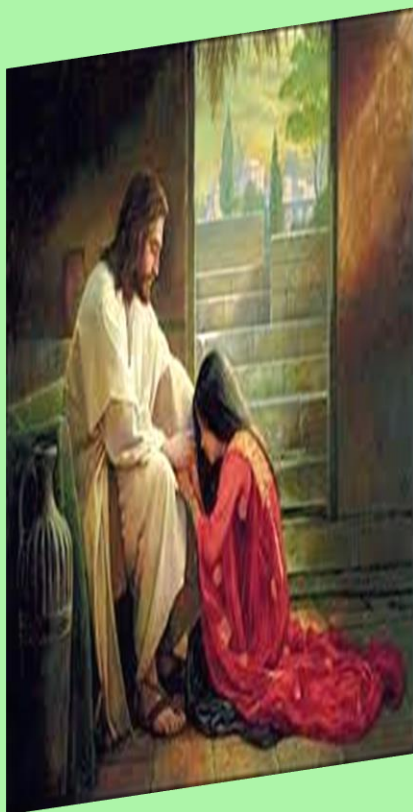
Allan Kardec. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Cap. XIX, item 5.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



- **Eunice Weaver**
- **Maria de Magdala**
- **Publio Lentulus, Lívía e Flávia**



O Evangelho
Redivívo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Amélia Rodrigues. *Há flores no caminho*. Cap. 1: A eterna primavera porvindoura

[...] Parálíticos, endemoninhados, cegos, catalépticos, hemorroíssa, mudo por ação obsessiva, por toda parte a dor, mas as provações cedem lugar ao pagamento pelo trabalho do amor.

Eram todos, ontem como hoje, doentes da alma e desejavam a cura para os corpos.

O Mestre fazia cessar os efeitos dos seus erros, sarando a matéria, entretanto, oferecia-lhes a diretriz evangélica, a verdadeira terapia para o Espírito, única medicação para eliminar os sofrimentos.

O amor de Deus refletido em Jesus não tem limite.

Prosseguirá a música da esperança a substituir a litania da loucura e da miséria...



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Amélia Rodrigues. *Há flores no caminho*. Cap. 1: A eterna primavera porvindoura

A responsabilidade do resgate sobrepõe-se à cobrança cega.

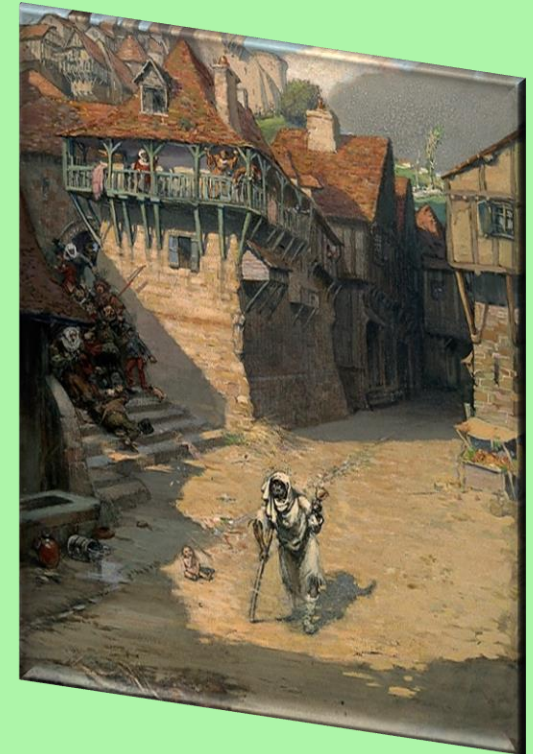
O homem desperta para os compromissos.

[...]

Somente pelo amor se libertará o homem.

Os pecadores são o campo para a semente de vida eterna, e os caídos, sem alternativa de soerguimento, fazem-se adubo para a própria recuperação ante a oportunidade feliz do Evangelho.

Nenhum amor renteará com esse imensurável amor. [...]



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Ⓞ Evangelho de Mateus

Tema 27: A cura do leproso [Mt 8:1-4]



J I M